

# RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO RENAL E TEMPO DE INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

Breno Cotrim Reis, Pedro Henrique Marciel Castro, Vicente Lopes Monte Neto

**Fundamento:** A insuficiência cardíaca (IC) consiste-se em uma síndrome clínica de acometimento multisistêmico, culminando com aumento de internações em regime hospitalar e redução da qualidade e expectativa de vida. **Objetivos:** Avaliar a linearidade entre o grau de disfunção renal e aumento no período de internação em unidade de terapia intensiva (UTI) em pacientes admitidos por descompensação de quadro de IC crônica. **Métodos:** Foram analisados um total de 160 pacientes, para os quais foi calculado o ritmo de filtração glomerular estimado (RFG-e) por meio da fórmula de Cockcroft-Gault e posteriormente rotulados em 5 estágios em conformidade com os valores obtidos (Estágios 1 a 5). Por subsequente foi feito o acompanhamento do tempo total de permanência em UTI. A comparação entre as variáveis categóricas, foi realizada pelo teste de  $\chi^2$  de Pearson, enquanto que para a comparação das médias entre grupos utilizou-se o teste t de Student. O cálculo de significância estatística foi feito com base no programa Epi Info 7.1.5. Considerou-se nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Pacientes com RFG-e  $< 30$  ml/min (estágio 1), permaneceram, em média, 4,1 dias em UTI ( $p < 0,01$ ); enquanto que a permanência média de internação nos estágios 2 (RFG-e 60-89 ml/min) e 3 (RFG-e 30-59 ml/min), foi de 4,75 ( $p < 0,01$ ) e 4,86 dias ( $p < 0,01$ ), respectivamente. Nos casos com função renal extremamente comprometida (RFG-e  $< 30$  ml/min), evidenciada nos estágios 4 e 5, as respectivas médias de permanência foram de 5,85 ( $p < 0,01$ ) e 5,89 dias ( $p < 0,01$ ). 71,29% dos pacientes em estágios 4 e 5 passavam mais de 4 dias internados, enquanto que 50,4% dos casos com RFG-e  $\geq 30$  ml/min (estágios 1, 2 e 3) apresentaram internação superior a 4 dias. **Conclusão:** Em decorrência dos resultados apresentados, infere-se que a disfunção renal é um fator determinante para o tempo de internação em UTI, sendo este proporcional à piora da função dos rins.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca, insuficiência renal, tempo de internação, terapia intensiva.